



FT3 - Ficha de Trabalho Diferenciada. Conclusões da Experiência com Ágar

Ficha de Trabalho de Conclusões da Experiência com Ágar

1) Os antibióticos não curam constipações nem gripes, o que o médico deve recomendar ou prescrever ao paciente A para melhorar?

- A) Os antibióticos podem ser usados para tratar infeções virais, o médico deve prescrever antibióticos.
- B) Os antibióticos só podem ser usados para tratar infeções bacterianas; constipações e gripes são causadas por vírus. O médico deve prescrever medicamentos para ajudar com os sintomas.
- C) O médico deve prescrever antifúngicos.

2) A meticilina costumava ser usada para tratar uma infeção por estafilococos. O que aconteceria à infeção do Paciente D se lhe tivessem prescrito Meticilina?

- A) A infeção teria continuado a agravar-se. O SARM é resistente a antibióticos.
- B) O paciente D teria melhorado; a sua infeção teria desaparecido.

3) Se tivesses um pouco de amoxicilina em sobra no teu armário, de uma infeção anterior no peito, tomarias o medicamento mais tarde para tratar um corte na perna que tenha infetado? Explica a tua resposta.

- A) Não, nunca se deve usar antibióticos de outras pessoas ou antibióticos que foram prescritos para uma infeção anterior. Existem muitos tipos diferentes de antibióticos que tratam diferentes infeções bacterianas. Os médicos prescrevem antibióticos específicos para doenças específicas e com a dose adequada para determinado paciente. Tomar antibióticos de outra pessoa pode significar que sua infeção não melhorará.
- B) Não, devo comprar um medicamento novo.
- C) Sim.

4) O paciente C não quer tomar a meticilina prescrita para a infeção da ferida.

“Tomei mais da metade dos comprimidos que o médico me deu anteriormente e durante um tempo passou, mas depois, regressou e piorou.”

Podes explicar porque tal aconteceu?

- A) O Paciente C não devia ter tomado o medicamento.
- B) O Paciente C deveria ter tomado apenas um comprimido.
- C) É muito importante terminar um tratamento de antibióticos tal como foram prescritos e não parar a meio. Não terminar o tratamento por completo pode originar que nem todas as bactérias sejam mortas e que, eventualmente, criem resistência a esse antibiótico no futuro